

DIAGNÓSTICO DE ÁREAS PROTEGIDAS POR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO CERRADO BRASILEIRO

Laura Siqueira Guinle¹, Olívia Pereira Lopes¹, Roberta Barbosa Morais¹, Vicente Toledo Machado de Morais Júnior¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹

¹ Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Monte Carmelo, Minas Gerais (laura.guinle@ufu.br).

RESUMO: As Unidades de Conservação (UCs) são um dos principais instrumentos de desenvolvimento sustentável do Brasil, atuando na conservação da biodiversidade e fomentando economia local. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) classifica-as em 12 (doze) categorias dentro de dois grandes grupos, Proteção Integral e Usos Sustentável, definidas suas especificidades, normas e diretrizes. Este estudo objetivou diagnosticar a classificação das categorias e quantificação de UCs presente no domínio fitogeográfico do Cerrado. Os dados foram coletados junto ao Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Foram analisados os indicadores: (i) percentual do bioma protegido; (ii) tamanho da área em hectare; (iii) existência de plano de manejo e (iv) número total de UCs nos limites do bioma. No Cerrado brasileiro, existem 606 UCs, que cobrem 9,36% do território do bioma, totalizando 18.581.242 hectares. Dentre essas, apenas 124 possuem plano de manejo. Há 410 de Uso Sustentável (12.936.065 ha) e 196 de Proteção Integral (5.645.178 ha). Entre as categorias de Uso Sustentável, destacam-se a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), com 243 UCs, das quais apenas 6 têm plano de manejo; a Área de Proteção Ambiental (APA), que conta com 33 planos de manejo em suas 121 UCs registradas. As demais, contabilizam um total de 46 UCs registradas e apenas 11 dispõem de plano de manejo. Já no grupo de Proteção Integral os Parques Nacionais (PARNA) se sobressaem com 51 planos de manejo em 129 UCs, enquanto as Reservas Biológicas (REBIO) possuem 3 planos em 9 UCs. As unidades restantes, correspondem a 58 cadastradas, das quais apenas 20 contam com plano de manejo implementado. Estes resultados evidenciam uma necessidade de ampliação tanto em número quanto em área das UCs no Cerrado, garantindo maior cobertura do bioma, que atualmente é um dos que mais recebe pressão antrópica. Este levantamento também ressalta a lacuna da ausência ou atualização dos Planos de Manejo dessas UCs e reforça sua elementaridade quanto à adequada gestão e manejo territorial e ambiental dessas áreas e seus entornos.

Palavras-chave: conservação da natureza, planejamento ambiental, plano de manejo.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Planejamento e Manejo da Paisagem Florestal (NUPLAMFLOR) pelo suporte técnico na estruturação desse estudo e à Sala Verde Centro de Formação em Educação Climática (CEFEC UFU) pelo suporte extensionista de conversão da linguagem científica em linguagem acessível à diferentes atores da sociedade.